

MINI REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O IMPACTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Amanda Soares Brandão ¹
Ana Maria de Castro ¹
Gerlanda Carvalho Tranconi ¹
Júlia Roberta Duarte Araujo ¹
Juliana Percília Rossy Gaudencio ¹
Lorena Resende Gonçalves ¹
Rayssa Chaveiro Nunes Souza ¹
Fernanda Bastos de Souza ²

Resumo expandido

RESUMO:

Introdução: A síndrome de Burnout é caracterizada pelo conjunto de sintomas psicológicos resultantes da interatividade entre estresse ocupacional crônico e fatores individuais. **Objetivo:** Realizar uma mini revisão de literatura sobre a síndrome de burnout em profissionais de saúde na pandemia do COVID-19 no Brasil. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma mini revisão de literatura realizada através de busca na base de dados PubMed e Periódico CAPS nos idiomas português e inglês no período de 2019 a 2022. **Resultados:** No levantamento bibliográfico, foram localizadas 56 referências, sendo que dez referências foram encontradas em mais de uma base. Grande parte dos estudos foi excluída por desviar do tema. Após a análise, de acordo com os critérios de inclusão, 6 artigos foram selecionados. **Conclusão:** Foi possível observar que a exposição dos profissionais a pandemia da COVID-19 desencadeou alto nível de ansiedade, despersonalização e estresse, isso enaltece a importância de investimentos voltados a saúde psicológica desse profissional para evitar a Síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Profissionais da saúde; Síndrome de Burnout; Pandemia; Brasil.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout é caracterizada pelo conjunto de sintomas psicológicos resultantes da interatividade entre estresse ocupacional crônico e fatores individuais. Tais sintomas incluem exaustão emocional, despersonalização e diminuição da satisfação profissional. Atualmente, a escala mais utilizada para avaliar a síndrome de Burnout, é a Maslach Burnout Inventory (MBI). É integrado por três domínios: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal (MEDEIROS *et al.* 2022).

A pandemia de COVID-19 afetou os profissionais de saúde de inúmeras e diferentes formas. O estresse da pandemia provoca consequências físicas e psicológicas para a saúde, e traz também a crise econômica e alta taxa de desemprego. Determinados aspectos, como medo de infectar parentes, cuidados longos e diretos com pacientes com COVID-19 e distúrbios do sono possibilitam o risco de desenvolvimento de sintomas psicológicos (CHALHUB *et al.* 2021).

1 Discente, Universidade Unievangélica de Goiás, E-mail: amandassoaresb@gmail.com

2 Docente, Universidade Unievangélica de Goiás, E-mail: bastos.fernada@hotmail.com

Portanto, o efeito da doença na população vem refletindo nos serviços de saúde e no dia a dia de trabalho das equipes. Para enfrentar situações e experiências opostas no trabalho, muitas vezes os profissionais necessitam descobrir ferramentas individuais que evitem a alta carga de estresse e agravos à saúde. Uma delas é a resiliência no trabalho, que envolve pontos como criatividade e inovação, esperança, autenticidade, pensamento crítico, autonomia, capacidade de interagir com o ambiente, ser proativo, e lidar com a imprevisibilidade. Dessa forma, são atributos que podem facilitar ao profissional respostas mais positivas às adversidades e reduzir o risco de adoecimento (VIEIRA *et al.* 2022). Sendo assim o objetivo do trabalho é realizar uma mini revisão de literatura sobre o impacto da síndrome de burnout em profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19 no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca na base de dados PubMed Periódico CAPS nos idiomas português e inglês no período de 2019 a 2022, utilizando-se os seguintes descritores: profissionais da saúde, síndrome de burnout, pandemias e Brasil. Os fatores de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos na íntegra publicados nos últimos 3 anos e que retratassem a temática referente ao estudo. Foram excluídos artigos que não atenderem as variáveis estudadas, baixa qualidade metodológica e de fraca evidência científica.

RESULTADOS

No levantamento bibliográfico, foram localizadas 56 referências, sendo que dez referências foram encontradas em mais de uma base. Grande parte dos estudos foi excluída por desviar do tema. Após a análise, de acordo com os critérios de inclusão, 6 artigos foram selecionados. A tabela 1 apresenta uma sinopse dos estudos selecionados, destacando suas principais características.

Tabela 1. Distribuição dos artigos descrevendo o autor/ano, objetivo, método, resultados e conclusão.

Autor/ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
CHALHUB <i>et al.</i> (2021)	Descrever a qualidade de vida relacionada à saúde e o esgotamento em médicos da linha de frente diagnosticados com ansiedade durante a pandemia de COVID-19.	Foram enviados eletronicamente a 450 médicos do Estado da Bahia, avaliando sintomas de ansiedade, qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e síndrome de burnout.	49,6% responderam completamente ao questionário, 17% apresentaram sintomas de ansiedade e pontuações mais altas nos domínios exaustão emocional.	Médicos com ansiedade apresentaram maior exaustão emocional, menor realização pessoal e menor qualidade de vida.
FARIA <i>et al.</i> (2021)	Avaliar a prevalência da síndrome de burnout (SB) em médicos atuantes	Trata-se de um estudo transversal incluindo médicos que atuaram	Foram incluídos 126 médicos, sendo 82 que estavam na linha	Esta série de casos encontrou associação positiva

	durante a pandemia de COVID-19 na Paraíba e investigar a associação entre a SB e as variáveis sociodemográficas e laborais desses profissionais.	durante a pandemia na Paraíba, estando eles na linha de frente (grupo 1) ou não (grupo 2). Foram coletadas variáveis sociodemográficas e laborais e aplicado o questionário Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBI-HSS).	de frente. Entre os profissionais com resultados compatíveis com SB, 85,5% estavam no grupo 1, contra 14,5% no grupo 2.	entre o desenvolvimento da SB e a atuação médica na linha de frente da pandemia de COVID-19 na Paraíba.
VIEIRA <i>et al.</i> (2022)	Analisar a relação entre as dimensões de Burnout e a resiliência laboral de profissionais de Enfermagem em terapia intensiva na pandemia de COVID-19 em quatro hospitais do sul do Brasil.	Foram coletadas questões sociodemográficas, de saúde e relacionadas ao trabalho, e aplicados os instrumentos Maslach Burnout Inventory e Resilience at Work Scale 20.	A resiliência no trabalho apresentou correlação inversa com exaustão emocional e despersonalização e direta relação com realização profissional.	A resiliência interfere nos domínios exaustão emocional e baixa realização profissional do Burnout, o que desenvolve esgotamento emocional e psicológico.
FUMIS <i>et al.</i> (2022)	Avaliar a prevalência da síndrome de burnout entre médicos intensivistas que trabalham em um hospital privado terciário, bem como a percepção do impacto da pandemia de COVID-19 em suas vidas.	Cada participante recebeu um envelope com um questionário composto por variáveis demográficas e ocupacionais, informações relacionadas às suas experiências pessoais e profissionais frente à pandemia de COVID-19 e o questionário Maslach Burnout Inventory.	Foi encontrado baixo nível de realização pessoal em 96,1% dos médicos entrevistados, alto nível de despersonalização e exaustão emocional em 51,0%.	A síndrome de Burnout foi frequente entre médicos de unidade de terapia intensiva que atendem pacientes com COVID-19 em um grande hospital terciário privado.
MEDEIROS <i>et al.</i> (2022)	Avaliar a prevalência da síndrome de burnout entre profissionais de saúde que enfrentam o surto de COVID-19.	Uma pesquisa online foi realizada entre profissionais de saúde para medir as três dimensões do burnout.	Quase metade dos participantes (48,6%) apresentou altos níveis de exaustão emocional e quase um terço deles (29,4%) apresentou altos níveis de despersonalização.	A pandemia de COVID-19 teve grande impacto nas dimensões de despersonalização e esgotamento emocional.
LIMA <i>et al.</i> (2022)	Avaliar se os profissionais de saúde brasileiros estavam satisfeitos com as medidas tomadas no local de trabalho para proteger sua saúde física e mental durante a pandemia e avaliar as associações desses níveis de satisfação com indicadores de burnout.	Profissionais de saúde brasileiros foram recrutados na mídia popular para preencher uma pesquisa online incluindo perguntas sobre suas características demográficas/profissionais, satisfação com suas medidas de proteção no local de trabalho durante a pandemia, avaliando neuroticismo, coping resiliente e sintomas de burnout.	A maioria dos participantes relatou estar insatisfeita com as medidas do local de trabalho para proteger sua saúde física (516, 56,3%) e mental (756, 82,5%).	Investimentos no aumento das medidas de proteção física e no acesso a tratamentos e cuidados de saúde mental são imperativos para melhorar o bem-estar dos profissionais de saúde e o atendimento ao paciente.

FONTE: dos autores (2022).

Diante da análise dos artigos, cabe destacar que os estudos foram realizados com profissionais da saúde de diferentes categorias que atuaram na linha de frente. Os estudos evidenciaram altos índices de desgaste físico e emocional em profissionais da saúde mostrando

altos níveis de Burnout durante a pandemia de COVID-19 e foram identificados fatores de esgotamento destes profissionais (MEDEIROS *et al.* 2022).

A gravidade de contágio da COVID-19 aliado ao aumento da carga de trabalho decorrente da sobrecarga dos serviços de saúde expõe esses profissionais ao risco e medo de contrair a infecção e espalhar a infecção para familiares e isolamento social e acarretaram aumento dos níveis de estresse e ansiedade e, conseqüentemente, prejuízos à exaustão profissional (FARIA *et al.* 2021).

A realização profissional interfere diretamente na resiliência no trabalho, isso demonstrou ser um fator protetivo ao desgaste emocional, e é conduzido por meio dos distúrbios psíquicos menores, com impacto sobre as variáveis de saúde física e mental dos trabalhadores. A resiliência tem correlações negativas significativas com Burnout. A percepção do impacto da pandemia na saúde física, mental e a percepção sobre a exposição à doença demonstraram interferir na saúde mental sob a presença de distúrbios psíquicos menores e de alto desgaste emocional (VIEIRA *et al.* 2022).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível observar que a sobrecarga de trabalho juntamente com a exposição do profissional a pandemia da COVID-19 resultou em uma série de mudanças na rotina hospitalar. Quem ficou na linha de frente no combate ao vírus apresentou alto nível de ansiedade, despersonalização e estresse, que são fatores que classificam a Síndrome de Burnout. Sendo assim é necessário um olhar mais voltado para saúde física e mental destes profissionais e maiores investimentos em ferramentas para evitá-las e também tratá-las visando melhorar os trabalhos ofertados e a convivência entre os colegas de equipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHALHUB RÁ, MENEZES MS, AGUIAR CVN, SANTOS-LINS LS, NETTO EM, BRITES C, LINS-KUSTERER L. Anxiety, health-related quality of life, and symptoms of burnout in frontline physicians during the COVID-19 pandemic. *Braz J Infect Dis.* 2021 Sep-Oct;25(5):101618. doi: 10.1016/j.bjid.2021.101618. Epub 2021 Aug 30. PMID: 34496293; PMCID: PMC8403668.

FARIA ARQP, COELHO HFC, SILVA AB, DAMASCENA LCL, CARNEIRO RR, LOPES MT, ARAÚJO KDT, LIMA CMBL. Impact of the COVID-19 pandemic on the development of burnout syndrome in frontline physicians: prevalence and associated factors. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2021 Jul;67(7):942-949. doi: 10.1590/1806-9282.20210244. PMID: 34817504.

FUMIS RRL, COSTA ELV, DAL'COL SVC, AZEVEDO LCP, PASTORE JUNIOR L. Burnout syndrome in intensive care physicians in time of the COVID-19: a cross-sectional study. *BMJ Open.* 2022 Apr 21;12(4):e057272. doi: 10.1136/bmjopen-2021-057272. PMID: 35450907; PMCID: PMC9023851.

MEDEIROS AIC, MESQUITA RB, MACÊDO FS, MATOS AGC, PEREIRA ED. Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. Sao Paulo Med J. 2022 Jul-Aug;140(4):553-558. doi: 10.1590/1516-3180.2021.0287.R1.291021. PMID: 35674610; PMCID: PMC9491468.

PEREIRA-LIMA, KARINA, SONIA REGINA LOUREIRO, ISABELLA LARA MACHADO SILVEIRA, JOSÉ ALEXANDRE CRIPPA, JAIME EDUARDO CECÍLIO HALLAK, ANTONIO WALDO ZUARDI, AND FLÁVIA DE LIMA OSÓRIO. "Proteções no local de trabalho e Burnout entre profissionais de saúde brasileiros da linha de frente durante a pandemia de COVID-19." Frontiers in Psychology 13 (2022): 880049. Web.

VIEIRA LS, MACHADO WL, DAL PAI D, MAGNAGO TSBS, AZZOLIN KO, TAVARES JP. Burnout and resilience in intensive care Nursing professionals in the face of COVID-19: A multicenter study. Rev Lat Am Enfermagem. 2022;30:e3589. doi: 10.1590/1518-8345.5778.3589. PMID: 35649092; PMCID: PMC9150431.